



Consultoria: Chamada para formadores de meios de comunicação

Formação interna de Jornalistas e Gestores de Media na Guiné Bissau sobre Ética dos Meios de Comunicação Social, Responsabilização, Verificação dos Factos e Gestão dos Meios de Comunicação Social

Título do Projeto	Promover a liberdade dos media e acesso à informação de qualidade na Guiné-Bissau
País	Guiné-Bissau
Duração do projeto	3 anos
Financiador do projeto	União Europeia

1. Contexto:

A MFWA é uma organização não governamental regional independente que trabalha para promover a liberdade de expressão e o desenvolvimento dos meios de comunicação social na África Ocidental. Nos últimos 25 anos, a MFWA trabalhou com partes interessadas e parceiros governamentais e não governamentais a nível nacional, regional e internacional para melhorar a paisagem dos meios de comunicação social e da liberdade de expressão na África Ocidental. Para mais detalhes sobre a MFWA pode ser encontrado no nosso website www.mfwa.org.

A União Europeia concedeu à MFWA uma subvenção para um projeto de três anos para apoiar o sector da comunicação social na Guiné-Bissau. O projeto é intitulado: ***Promover a liberdade dos media e acesso à informação de qualidade na Guiné-Bissau.***

Objetivo geral do projeto:

O projeto visa assegurar que os jornalistas e outros atores dos meios de comunicação na Guiné-Bissau estejam seguros e protegidos, e produzam conteúdos jornalísticos eticamente apropriados, oportunos e baseados em fatos que promovam a coexistência pacífica e permitam o acesso do público a informações de qualidade de uma maneira ambientalmente sustentável.

O projeto na Guiné-Bissau está também em parceria com os **principais atores/instituições estatais**, tais como ***a polícia, os militares, os órgãos reguladores, o poder judiciário e a comissão de direitos humanos; os atores e as organizações de comunicação social*** para aumentar os seus conhecimentos sobre questões de direitos humanos e de comunicação social e construir parcerias para promover e proteger a liberdade de imprensa e a liberdade de expressão no país.



Detalhes do Serviço de Consultoria

1.	Elegibilidade	Esta «Chamada para Serviço de Consultoria» está aberta a consultores individuais de dentro e fora da Guiné Bissau
2.	Objetivo/âmbito da atribuição de consultoria	1. Formação interna de jornalistas e gestores de media na Guiné-Bissau sobre ética dos meios de comunicação social, responsabilização, verificação dos factos e gestão dos meios de Comunicação Social • Espera-se que a formação para as organizações dos meios de comunicação social contribui ao reforço de capacidades dos beneficiários através de mentoria e treino prático e teórico interno • O/A Consultor/a passará 5 dias com cada organização de meios de comunicação social alvo e concentrar-se-á no desenvolvimento da capacidade do pessoal em reportagens profissionais, jornalismo de responsabilidade, verificação de factos, segurança digital, ética e gestão dos meios de comunicação social • A formação abrangerá também o reforço de competências sobre o papel dos meios de comunicação social na promoção da paz e no combate à radicalização extremista;
3.	Qualificações / Requisitos para o trabalho	Estamos à procura de um/a consultor/a que satisfaça os seguintes requisitos: a. Mínimo de Mestrado em Jornalismo, Estudos dos Media e da Comunicação; Desenvolvimento dos Media b. Experiência de trabalho não inferior a sete (7) anos; c. Conhecimento e experiência na verificação de factos; gestão dos meios de comunicação social ética, reportagem de responsabilidade, Segurança e relações internacionais, Política, Jornalismo, d. Formador/a Bilingue (Inglês e Português) e. Evidência de competências brandas e técnicas • As competências brandas incluem: - criatividade, atenção aos detalhes, análise, entrega de apresentações, capacidades de comunicação, etc. • As competências técnicas incluem: - Experiência na conceção de conteúdos e agenda de formação, com um historial de investigação mediática e de reforço da capacidade dos jornalistas e das organizações dos meios de comunicação social.



4.	Responsabilidades/Tarefas para o Consultor	As tarefas para o/a Consultora serão como indicadas abaixo: 1. Ateliê de capacitação para jornalistas e gestores de 10 grandes organizações dos meios de comunicação social e influenciadores dos meios de comunicação social, incluindo bloguistas • O/A Consultor/a deve informar-se com mais detalhes e resumos sobre o projeto • A formação para os influenciadores dos meios de comunicação social será de cinco dias por organização de meios de comunicação • O/A Consultor/a desenvolverá o conteúdo e o programa de formação em colaboração com a MFWA e de acordo com os requisitos e objetivos do projeto em Inglês e Português; • O/A Consultor/a executará as sessões de formação pessoalmente na Guiné Bissau;
5.	Termos e Condições	Os consultores que satisfaçam os requisitos devem apresentar uma manifestação de interesse, que deve incluir o seguinte: • Uma declaração de aptidão, incluindo compromisso e disponibilidade para toda a tarefa • Curriculum vitae que explicita claramente as qualificações e experiência • Amostra ou links para pelo menos três sítios web anteriores desenvolvidos
6.	Idioma	Todas as candidaturas devem ser feitas em inglês e ou português. Os pedidos em outras línguas que não as propostas podem ser automaticamente eliminadas pela MFWA sem um novo pedido de esclarecimento e/ou conclusão.
7.	Submissão	A manifestação de interesse e as perguntas devem ser enviadas para info[@]mfw.org com cópia da coordenadora daisy[@]mfw.org antes do dia 31 de outubro 2022.
8.	Budget	Uma proposta financeira contendo uma proposta de custo diário deve ser apresentada. Voo, alojamento e per diem para e enquanto estiver na Guiné-Bissau será coberto em separado do custo diário.